

TRABALHO, SABERES E IDENTIDADE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO – IFMA CAMPUS CODÓ

Maria Nilda Pereira dos Santos Neta ¹; Me. Floriza Gomide Sales Rosa Meireles ²

Resumo

A presente pesquisa científica se justifica pela necessidade de repensar as práticas educativas, de modo que elas não apenas transmitam conhecimentos, mas também promovam novos saberes, e formas de olhar a realidade. Desse modo, teve como objetivo analisar o processo de construção dos saberes e da identidade na formação dos professores no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFMA Campus Codó. Buscando, portanto, compreender as relações entre o campo de formação, trabalho e a construção dos saberes necessários à prática pedagógica, bem como a estruturação da identidade docente. A metodologia utilizada baseou-se no estudo qualitativo descritivo, com aplicação de questionários online a alunos do 7º e 8º períodos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, além de entrevistas com egressos do curso que atuam como professores. Também foi examinada a organização curricular proposta pelo curso. Os resultados da pesquisa apontaram que a formação, articulada aos programas de iniciação à docência e às experiências vivenciadas nos estágios, exerce papel fundamental na constituição do professor, uma vez que promove a integração entre teoria e prática. Conclui-se que, formação inicial em Ciências Biológicas no IFMA – Campus Codó contribui para a construção da identidade docente, integrando saberes pedagógicos e experiências.

Palavras-chave: Formação do professor. Saberes. Identidade docente. Ensino de Biologia.

Financiamento: Este projeto teve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA do IFMA - *Campus* Codó; E-mail: mnilda@acad.ifma.edu.br

²Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA - *Campus* Codó; E-mail: floriza.rosa@ifma.edu.br

Introdução

O mundo do trabalho vem passando por constantes transformações nas últimas décadas, fruto das mudanças no modelo de produção capitalista, impactando os processos de formação docente. Estas transformações contemporâneas são marcadas pelos processos de globalização e pelas inovações tecnológicas, exigindo que as ideias e práticas às necessidades contemporâneas.

Esses novos tempos exigem que os trabalhadores estejam cada vez mais qualificados e depositam sobre eles a responsabilidade por sua exclusão do mercado formal, estabelecendo como condição a formação de qualidade. Tais exigências atingem, de modo especial, os professores da educação básica brasileira.

Oliveira e Rech (2012, p.257) asseveram que a formação de professores não articula às demandas e exigências do mercado, o conteúdo e as práticas de suas formações iniciais, enfatizando que, “nas suas compreensões e olhares, o ensino superior não atende ao mercado com qualidade na formação de seus egressos; seu projeto institucional está defasado e frente a isso há de se mudar o “ritmo” acadêmico”.

Neste sentido, caberia então questionar: Quais saberes são necessários à prática docente? Como os saberes dos professores se adequam às frequentes mudanças? Como esses saberes se estruturam ao longo da formação nos cursos de licenciatura no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA e no campo do trabalho? Existe uma relação entre os saberes e a construção da identidade docente? Na tentativa de responder à problemática que motivou este projeto, partimos dos estudos que discutem as mudanças contemporâneas no campo do trabalho e, conseqüentemente, da formação inicial, bem como das discussões que tratam da formação dos saberes e da construção da identidade docente.

Diante disto, a pesquisa teve como objetivo, analisar o processo de construção dos saberes e da identidade na formação dos professores no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFMA Campus Codó.

Metodologia

A pesquisa buscou compreender os significados atribuídos à formação do professor de Biologia, investigando como os saberes adquiridos contribuem para a construção de sua identidade docente. Adotou-se uma abordagem qualitativa, conforme Godoy (1995), para aprofundar as percepções de licenciandos e egressos sobre seu processo de formação e prática docente.

Deste modo, a escolha da abordagem qualitativa se justificou pela necessidade de aprofundar as percepções dos licenciados acerca do processo do ser professor. Tal reflexão é carregada de sentidos que se ressignificam tanto em discurso quanto pelas práticas do próprio profissional e daqueles que se tornarão professores.

Neste sentido, tanto a teoria que fornecem a estrutura reflexiva do presente estudo quanto os dados do campo constituiram a base investigativa que possibilitou o relacionar da prática e seus fundamentos. O estudo de caso instrumental se fundamentou na concepção histórico-dialética, permitindo analisar o processo de formação no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão IFMA – Campus Codó.

Participaram alunos do 7º e 8º períodos e egressos atuantes em escolas públicas e privadas, garantindo a compreensão de suas percepções sobre a construção de saberes e identidade. Foram utilizados questionários (abertos e fechados) e entrevistas semiestruturadas, com cinco questões direcionadas aos egressos.

Por meio desta seleção, compreendemos como os futuros professores e os que já atuam na docência estruturam sua identidade e constroem seus saberes, sua participação revelou as concepções sobre si mesmo elaboradas no seio das relações que estabelecem em seu espaço de formação e de trabalho.

A pesquisa respeitou rigorosamente as normas éticas previstas na Resolução nº 510/2016, assegurando o uso do TCLE, a preservação do anonimato, a confidencialidade dos dados e o direito de desistência dos participantes. O referencial teórico foi fundamentado nos estudos de Pimenta e Tardif, que discutem a formação docente, seus desafios e saberes constitutivos. Além disso, realizou-se análise documental do plano de curso da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA, contribuindo para a compreensão da estrutura formativa e subsidiando a categorização dos dados coletados em campo.

Os dados coletados foram analisados com a técnica de Bardin. Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste em um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos que permitem interpretar e inferir conhecimentos a partir do conteúdo das mensagens, relacionando-os às condições em que foram produzidas ou recebidas. Essa abordagem ofereceu uma visão rápida e clara dos principais tópicos que emergiram da experiência dos alunos.

Resultados e Discussão

A pesquisa analisa as práticas de ensino na formação inicial de professores de Biologia e os saberes que sustentam a docência e a construção da identidade profissional. Para Pimenta (1997), o ensino deve formar seres humanos e, por isso, a licenciatura precisa desenvolver não apenas conhecimentos, mas também valores e atitudes nos futuros docentes. Assim, estes poderão, de forma contínua, construir e adaptar seus saberes para enfrentar os desafios que surgem na prática social e na educação.

Partindo desse entendimento, observa-se que a docência é orientada por um conjunto de múltiplos saberes da prática pedagógica. Pimenta (1999) classifica esses saberes em três dimensões principais: saberes da experiência, saberes do conhecimento e saberes pedagógicos. Tais categorias foram apresentadas no Quadro 01.

Quatro 1

Tipo de Saber	Caracterização
Experienciais	[...] saberes de sua experiência de alunos, que foram de diferentes professores em toda sua vida escolar [...] Experiência que adquire ao longo de sua vida como aluno, bem como no seu cotidiano como docente.
Conhecimento	[...] Conhecimento não se reduz à informação. Conhecer implica em trabalhar com as informações classificando-as, analisando as e contextualizando.
Pedagógicos	[...] didática é saber ensinar [...] o saber pedagógico é o ato de ensinar aqui que já se sabe e que foi adquirido no processo de formação docente.

O quadro evidencia os tipos de saberes que compõem a formação docente ao longo da trajetória profissional. A partir das entrevistas com egressos e dos questionários aplicados às turmas de Licenciatura em Ciências Biológicas, identificaram-se elementos relevantes para compreender a construção dos saberes e da identidade docente. A análise, com base em Bardin (2011), permitiu organizar os discursos em eixos, sendo o primeiro referente aos saberes pedagógicos/curriculares.

Quatro 2

Categoria: SABERES	
TEMAS	VERBALIZAÇÃO

SABERES PEDAGÓGICOS/CURRICULARES	E1: “Por meio do saber pedagógico é possível articular a teoria e o conhecimento científico”.
SABERES EXPERIENCIAIS	E2: “Todas essas experiências, desde fundamental e o ensino médio até o ensino superior, fez eu criar minha identidade como professor”. D1: O contato com professores experientes, as disciplinas pedagógicas foram fundamentais para discernir que tipo de professor quero ser

O Quadro 02 ilustra como os sujeitos da pesquisa concebem os saberes pedagógicos. As falas revelam a percepção de que tais saberes são essenciais para articular teoria e prática, bem como para subsidiar o planejamento e a execução das atividades em sala de aula. O depoimento de E1, por exemplo, evidencia essa articulação ao afirmar que *“por meio do saber pedagógico é possível articular a teoria e o conhecimento científico”*.

No que se refere aos saberes experienciais, emergiram falas que valorizam tanto a trajetória pessoal como aluno quanto as vivências da docência. Essas experiências, adquiridas desde a educação básica até o ensino superior, contribuem diretamente para a construção da identidade profissional. Nesse sentido, E2 relata que *“todas essas experiências, desde o fundamental e o ensino médio até o ensino superior, fizeram eu criar minha identidade como professor”*. O discente D1, por sua vez, atribui relevância ao contato com professores experientes e às disciplinas pedagógicas como fatores determinantes para discernir o tipo de professor que deseja se tornar.

As falas demonstram que a formação docente é marcada por uma constante interação entre teoria e prática, mediada pela reflexão sobre experiências pessoais e profissionais. No âmbito dos saberes pedagógicos, percebe-se a ênfase na importância do planejamento, da didática e do domínio de conteúdo. Já os saberes experienciais são reconhecidos como resultado de um processo contínuo, construído desde a infância e consolidado nas vivências da licenciatura, especialmente nos estágios. Essa experiência prática muitas vezes gera um “choque de realidade”, ao expor os futuros professores a situações desafiadoras, como a desvalorização profissional, as dificuldades estruturais das escolas e a gestão de turmas heterogêneas.

Portanto, os dados revelam que, embora a reflexão docente ainda ocorra de forma relativamente isolada entre estudantes e egressos, ela se constitui como elemento central no processo de formação e na construção da identidade profissional. Nessa perspectiva, o saber da experiência assume um caráter singular e humano, relacionando conhecimento e vida concreta (Bondía, 2002).

Quatro 3

Categoria: IDENTIDADE	
TEMAS	VERBALIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR	E1: “É satisfatório passar um conhecimento que tem para outras pessoas. E2: “Na minha formação, o momento chave para mim foi ser que eu me identificar como professor foi a experiência do PIBID”

A identidade docente não é um dado imutável, ou algo que possa ser adquirido de forma externa. Trata-se de um processo dinâmico e contínuo de construção do sujeito, situado historicamente e socialmente. A profissão docente, assim como outras, emerge em determinado contexto histórico como resposta a demandas sociais, adquirindo legalidade e reconhecimento institucional (Pimenta, 1997).

Os relatos dos participantes evidenciam como a identidade profissional do professor é construída a partir de vivências pessoais e acadêmicas, mas também em interação com a sociedade, com outros docentes e com o ambiente escolar. O egresso E1, por exemplo, afirma que “*é satisfatório passar um conhecimento que você tem para outras pessoas*”, revelando a dimensão subjetiva e emocional do ser professor. Já E2 destaca a importância do PIBID como experiência decisiva para sua identificação com a docência: “*na minha formação, o momento chave para me identificar como professor foi a experiência do PIBID*”.

A identidade docente não é fixa, mas se reelabora continuamente ao longo da vida profissional. Ela é marcada por valores pessoais, visão de mundo, história de vida, saberes adquiridos, dificuldades enfrentadas e pelos significados atribuídos à profissão. Esse processo é fortalecido pelas relações interpessoais e institucionais, pelas tradições educacionais e pelos ideais que orientam a prática pedagógica. Assim, a identidade

docente deve ser entendida como um movimento permanente de reflexão entre o ser e o saber, que se renova e se reconstrói a cada experiência vivida na trajetória da carreira.

Quatro 4

Categoria: FORMAÇÃO	
TEMAS	VERBALIZAÇÃO
PROCESSO DE FORMAÇÃO E SEUS IMPACTOS	<p>E1: “muito do que eu aprendi no curso me ajuda lidar com os desafios em sala de aula”.</p> <p>D2: “na prática a gente se depara com coisas que o curso não aprofunda tanto. Não é só dominar o conteúdo, mas também saber lidar com a diversidade cultural, social e emocional dos alunos, aprender a resolver conflitos em sala, se relacionar com a comunidade escolar e lidar com algumas questões administrativas”.</p> <p>D3: “Acredito que seria importante haver uma maior aproximação da teoria com a prática desde o início do curso. Muitas vezes o contato com a realidade escolar só acontece de forma mais intensa nos estágios finais, o que deixa o futuro professor pouco preparado para lidar com desafios reais da sala de aula”.</p>

A formação inicial constitui-se como etapa crucial para a profissionalização docente, pois prepara os futuros professores para lidar com os desafios da sala de aula e com as demandas da sociedade contemporânea. O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA – Campus Codó, estabelece como objetivo formar cidadãos críticos e reflexivos, capacitados para o ensino de Ciências e Biologia, comprometidos com princípios éticos, sociais e ambientais.

Os depoimentos analisados confirmam a centralidade da formação para a prática docente. Para E1, “*muito do que aprendi no curso me ajuda a lidar com os desafios em sala de aula*”, destacando os estágios como experiência mais marcante de sua formação.

Entretanto, os discursos também evidenciam lacunas na formação inicial. O depoimento de D2 ilustra esse aspecto ao afirmar que “*na prática a gente se depara com coisas que o curso não aprofunda tanto. Não é só dominar o conteúdo, mas também saber lidar com a diversidade cultural, social e emocional dos alunos, aprender a resolver*

conflitos em sala, se relacionar com a comunidade escolar e lidar com questões administrativas”. Já D3 reforça a necessidade de uma maior integração entre teoria e prática desde o início da graduação, ressaltando que o contato intenso com a realidade escolar só ocorre nos estágios finais, o que pode deixar o futuro professor pouco preparado para enfrentar os desafios da profissão.

Esses depoimentos vão ao encontro da defesa de Nóvoa (2009), segundo o qual a formação de professores deve valorizar o trabalho e a prática pedagógica, compreendendo à docência como uma atividade que ultrapassa o domínio de conteúdo e exige constante reflexão crítica, colaboração e flexibilidade.

Quatro 5

Categoria: EXPERIÊNCIA	
TEMAS	VERBALIZAÇÃO
EXPERIÊNCIA	<p>E1: “Cada experiência que foi vivida, contribuiu para que eu me tornasse um profissional confiante e comprometido com o meu trabalho”.</p> <p>D4: “no Estágio I, quando tive a oportunidade de trabalhar com uma aluna surda. Esse momento me fez refletir sobre a importância da inclusão e das diferentes formas de ensinar. Essa experiência ampliou minha visão sobre a docência e me fizeram enxergar o papel do professor de maneira mais profunda”.</p>

As experiências adquiridas durante a formação inicial, especialmente nos estágios e programas de iniciação à docência, mostraram-se determinantes para a constituição dos saberes e da identidade profissional dos participantes

Nos relatos coletados, os estágios aparecem de forma recorrente como momentos marcantes e formadores. E1 afirma que *“cada experiência que foi vivida contribuiu para que eu me tornasse um profissional mais confiante e comprometido com o meu trabalho”*.

Experiências específicas também se revelaram transformadoras. D4 relata que, no Estágio I, teve contato com uma aluna surda, o que o levou a refletir sobre a importância da inclusão e da diversificação das práticas pedagógicas

Em síntese, os dados indicam que a experiência prática é elemento estruturante da formação docente, funcionando como espaço de confronto entre expectativas e realidade, de reflexão crítica sobre o papel do professor e de desenvolvimento de competências profissionais. Os estágios, em especial, aparecem não apenas como exigência curricular, mas como laboratórios formativos, capazes de impactar profundamente a identidade e a prática pedagógica futura dos licenciandos.

Nesse sentido, destaca-se que a formação inicial tem papel central na consolidação dessa identidade, sendo responsável por fornecer tanto o embasamento teórico quanto os espaços de prática pedagógica. As falas dos participantes apontam, contudo, para a necessidade de maior integração entre teoria e prática desde os primeiros períodos do curso, de modo a preparar o futuro professor para lidar com a diversidade e a complexidade do contexto escolar. Fica evidente que o processo de construção da identidade e do saber se entrelaçam de maneira indissociável, compondo o alicerce da prática docente.

Considerações finais

A presente pesquisa possibilitou compreender, de forma mais aprofundada, o processo de construção dos saberes docentes e da sua identidade no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA – Campus Codó. Os resultados apontam que a formação inicial, articulada aos programas de iniciação à docência e às experiências vivenciadas nos estágios, exerce papel fundamental na constituição do professor, uma vez que promove a integração entre teoria, prática e reflexão.

As análises evidenciaram que a identidade docente não se apresenta como um elemento estático ou previamente definido, mas como um processo contínuo e dinâmico, construído ao longo da vida e da carreira, influenciado pelas relações sociais, pelas experiências acadêmicas e pelas práticas pedagógicas. Além disso, a pesquisa evidencia que, embora existam limitações estruturais e desafios na formação inicial, o processo vivenciado pelos licenciandos do IFMA – Campus Codó contribui de forma significativa para a construção de saberes e para o fortalecimento da identidade profissional dos futuros professores de Ciências biológicas.

Agradecimentos

Agradeço a FAPEMA pelo apoio financeiro, ao IFMA – Campus Codó e a todos os docentes e discentes que contribuíram com a participação e o desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413-2478

CARVALHO, A. de L. **Os caminhos perversos da educação: a luta pela apropriação do conhecimento no cotidiano da sala de aula**. Cuiabá: EDUFMT, 2005.

CARVALHO, Alba Maria Pinto de; GUERRA, Eliana Costa. Tempos contemporâneos: trabalhadores supérfluos no fio da navalha da lógica do capital. SOUSA, Antônia de Abreu *et al.* (Org.). *Trabalho, capital mundial e formação dos trabalhadores*. Fortaleza: SENAC/UFC, 2008.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

NÓVOA, A. **Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação**; Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Baía, Brasil), em julho de 2003. Disponível em: org.br/download/INFORMATICA%20EDUCATIVA/leitura%20anexa%203.pdf. Acesso em: 15/04/2020.

OLIVEIRA, Maria Rita Duarte de; RECH, Hildemar Luiz. A universidade e a formação de mão de obra: as exigências do novo e velho mercado produtivo capitalista. In: SOUSA, Antônia de Abreu *et al.* (Org.). *Educação e formação para o trabalho no Brasil*. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Estágio e Docência: diferentes concepções**. *Revista Poiesis Pedagógica*, [Catalão], v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

_____. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.